

# Solenidade Comemorativa do Ano Internacional da Química

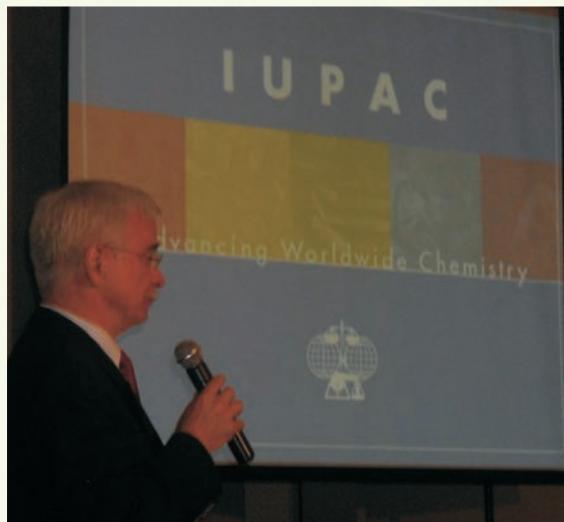
Na 63<sup>a</sup> sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), foi aprovado e proclamado, para 2011, o Ano Internacional da Química, conferindo à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e à União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) a coordenação das atividades mundiais.

O Brasil, através dos órgãos representativos da Química Brasileira, uniu-se à UNESCO e à IUPAC para celebrar este acontecimento e também para apresentar um conjunto de ideias e ações destinadas à melhoria da educação e da pesquisa da Química no país.

A Associação Brasileira de Química realizou inúmeros eventos no correr deste ano (*ver em [www.abq.org.br](http://www.abq.org.br)*).

Em 13 de outubro de 2011 na cidade de São Luís, Maranhão, promoveu um encontro de profissionais da academia e da indústria com o objetivo de comemorar o Ano Internacional da Química - AIQ. Presentes cerca de 100 convidados.

Sempre que ocorre uma data importante no cenário nacional ou internacional (neste caso, o AIQ), a ABQ promove homenagens àqueles que



John Malin faz sua apresentação

tiveram destaque nos diversos setores da Química.

Esta Solenidade foi preparada de modo a ser o ponto mais importante de todas as realizações da ABQ no AIQ. Presente o coordenador geral das atividades do AIQ da IUPAC, Dr. John Malin, que fez uma apresentação das varias

áreas de atuação da IUPAC e suas dificuldades de abrangência em nível mundial. Disse dos resultados que são esperados após o AIQ (*veja a entrevista que ele concedeu à RQI no final desta matéria*). A ABQ entregou à IUPAC uma placa destacando os seus esforços em promover e divulgar a Química em todo o mundo.

Após a apresentação do Dr. Malin, a ABQ procedeu à entrega de placas comemorativas a pessoas físicas e jurídicas indicadas pelo seu Conselho Diretor. Desta feita foram selecionadas três pessoas e três Instituições.

As pessoas físicas agraciadas foram escolhidas por terem tido grande destaque em suas vidas profissionais na Academia (Jorge Almeida Guimarães), na Indústria (Isaac Plachta) e em Empresa Estatal (Sonia Maria Cabral de Menezes).

O Professor Guimarães não pôde comparecer pois estava acompanhando a



**Isaac Plachta recebe sua homenagem das mãos de Newton Battastini**

FOTOS: Adriana Lopes

Delegação da Presidente Dilma Rousseff à Europa. Enviou texto de agradecimento dizendo-se honrado por merecer essa designação por parte da ABQ. Sua mensagem foi lida pelo Presidente da ABQ. Sua placa foi levada à Brasília e lhe será entregue em mãos.

O Dr. Isaac agradeceu a homenagem dizendo-se muito feliz, pois que em sua



atuação como empresário já recebera algumas homenagens, "todas especiais", mas esta era a primeira do gênero em toda a sua vida profissional.

A Dra. Sonia, muito emocionada, disse da felicidade em estar ali, lembrou em rápidas palavras sua trajetória através da Química. Filha de Químico e Professor da matéria, atestou que, se tivesse que começar de novo, faria tudo exatamente igual. Foi surpreendida por seu pai, Fábio de Souza Leite, que, com o consentimento do Presidente, quebrando o protocolo, lhe disse em versos:

*Minha filha querida,  
Fostes minha aluna, és minha colega,  
Seguistes a mesma trilha na vida,  
Mas, com competência que ninguém nega,  
Ao contrário, ora se exalta, se proclama,  
E, do orgulho, me acandes a chama.*

Após o plenário se recompor da emoção que tomou conta de todos, o Presidente deu andamento à Cerimônia passando as homenagens às Instituições, que foram a ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química, o MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Sistema CFQ-CRQ's – Conselho Federal de Química.

Representando a ABIQUIM esteve presente seu Presidente, Dr. Fernando Figueiredo, que falou das várias atividades desenvolvidas no ano em comemoração ao AIQ pelas diversas Instituições e empresas do setor. Através de uma breve conferência, ele fez um relato dos números alcançados pelo Brasil e que as expectativas para os próximos anos são muito boas.

Do MCTI, a ABQ recebeu mensagem do Chefe de Gabinete do Ministro Aluisio Mercadante que também estava na mesma comitiva da Presidência da República, agradecendo a homenagem. A placa será entregue em Brasília.



**Fernando Figueiredo recebe a homenagem a ABIQUIM**

Representando o CFQ, recebeu a placa o Vice-Presidente Roberto Hissa, que agradeceu em nome do Presidente Jesus Miguel Adad que não pôde se ausentar de Brasília.

Por fim, Newton Battastini, novo presidente da ABQ que acabara de assumir a função, disse da felicidade de todos os Químicos em ter o ano de 2011 destacado como Ano Internacional da Química. Convidou o Dr. John Malin a receber e levar a IUPAC a placa em "agradecimento aos esforços que a entidade fez para que isso pudesse acontecer" e ao ex-Presidente Antonio Carlos que fizesse a entrega da mesma, uma vez que o condutor em sua gestão até o inicio de outubro deste ano, das atividades da Associação.

Após a Cerimônia, todos confraternizaram em um coquetel em que o brinde principal foi "à Química".



**Roberto Hissa recebe homenagem ao CFQ**

**Antonio Carlos entrega a Malin a placa a ser levada a IUPAC**



Aproveitando a presença do Dr. John Malin em São Luís, o Editor da RQI, solicitou tempo para uma pequena entrevista, que ele prontamente atendeu.

**RQI - O senhor acredita que o Ano Internacional da Química está alcançando seus objetivos no mundo?**

**John Malin** - Os objetivos do Ano Internacional da Química são: (1) aumentar o interesse e a compreensão do público em geral quanto ao papel da química em suprir as necessidades da sociedade moderna; (2) despertar o interesse dos jovens pela química; (3) despetar um entusiasmo pelo futuro criativo da química, e (4) celebrar o papel das mulheres na química. Eu acho que tivemos um bom começo no cumprimento da meta (1) ao convocar a comunidade química para realizar inúmeras atividades como apresentações ao público sobre as realizações da química e dos químicos. A meta (2) está sendo realizada por meio de visitas de químicos a escolas e através de projetos específicos como o Experimento Internacional da Água. A meta (3), focando o entusiasmo pelas realizações da química, está sendo conduzida através de diversos meios, como os Cafés de Ciência e novos videos. Finalmente, vem ocorrendo ainda muitas outras atividades, começando pela celebração da vida de Madame Curie, ocorrida no mês de janeiro em Paris, a qual celebrou a meta (4), o papel das mulheres na química. Essa meta também foi atingida pelo café da

manhã intitulado “Women Sharing and Chemical Moment in Time” (“Mulheres compartilhando um momento químico no tempo”), organizada em muitos países.

**RQI - O senhor pode dar um exemplo de atividade bem sucedida?**

**John Malin** - O portal do Ano Internacional da Química (<http://www.chemistry2011.org/>) inclui algo como 1700 atividades planejadas, muitas das quais já ocorreram. Eu acredito que a mais interessante delas é o Experimento Global sobre a Qualidade da Água, que está em curso mundo afora. Os estudantes estão determinando as propriedades de amostras locais de água, e registrando seus resultados em um website. Em longo prazo, essa atividade desenvolverá um novo olhar sobre a ciência nos estudantes participantes, bem como ensinará a eles algumas técnicas experimentais novas.

**RQI - Qual a sua visão sobre as atividades do AIQ no Brasil?**

**John Malin** - Estou bastante impressionado com as atividades que vêm ocorrendo no Brasil, especialmente ao nível do apoio oriundo de instituições de ensino, governo e indústria. Por exemplo, estudantes brasileiros e professores participam do Experimento Global sobre a Qualidade da Água, químicos brasileiros estão desenvolvendo uma tabela periódica iterativa, o país possui um portal próprio, o qual contém seminários virtuais, vídeos, entrevistas com cientistas brasileiros e 365 moléculas que mudaram a química. Existem projetos de mostras do Ano Internacional da Química em estações de metro e materiais relacionando química e cultura. Se todos os países forem tão ativos como o Brasil, teremos um ano internacional com que podemos nos orgulhar.

**RQI - Quais são os desafios da IUPAC para a química no futuro?**

**John Malin** - A IUPAC ainda não desenvolveu em caráter oficial uma lista de tais mudanças, mas suas representações e pessoal vem lidando com essa

questão com frequência. Em minha opinião, a principal mudança é como a química pode ajudar a aumentar o número de pessoas que vivem em condições dignas e relativo conforto, com suprimento adequado de alimentos, medicamentos, energia e materiais. Eu vejo um entendimento crescente de que a química é essencial para compreender como resolver os desafios ambientais devidos a uma população tão grande sobre a Terra. Além disso, nossa compreensão da química, juntamente com outras áreas do conhecimento, nos ajudará a entender quais são os limites para se chegar a um mundo sustentável e, também como aprender a viver dentro desses limites. Sem a química, tenho certeza de que esses objetivos vitais não podem ser alcançados.

**RQI - O senhor acredita que teremos um novo AIQ no futuro?**

**John Malin** - Apenas as Nações Unidas podem declarar um Ano Internacional, e existe muita disputa para se chegar a esse objetivo. Não acredito que teremos um novo AIQ no futuro próximo, mas tenho certeza de que o AIQ 2011 nos dá a oportunidade de iniciar atividades que terão prosseguimento nos anos seguintes. Isso será tão justo quanto bom. Talvez daqui a uns 50 anos, o mundo esteja pronto para um novo AIQ.

**RQI - Que mensagem o senhor tem para aqueles que se interessam pela área da química?**

**John Malin** - Eu encorajo os estudantes a seguirem suas convicções, para se certificarem de que têm um gosto verdadeiro pela química. Minha mensagem para aqueles que tem paixão pela química é que devem estudar bastante e aprender tudo o que puderem enquanto forem estudantes. Eu também os encorajo fortemente a acompanhar os grandes problemas da ciência e da sociedade a fim de escolher a área de trabalho que acham mais relevante e interessante. Orientando-os nesse sentido, eles verão que passam seu tempo neste planeta da maneira mais efetiva e realizadora possível.